

OBSERVATÓRIO DE (IN)DISCIPLINA

**RELATÓRIO
2013/14**

ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	3
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	4
CURSOS E TURMAS EXISTENTES.....	4
DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISE	5
PARTICIPAÇÕES POR MÊS	5
PARTICIPAÇÕES POR ANO.....	5
PARTICIPAÇÕES POR CURSO	6
PARTICIPAÇÕES POR TURMA	6
REINCIDÊNCIAS	7
TIPIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIAS.....	7
GRÁFICO COMPARATIVO DE PARTICIPAÇÕES POR DISCIPLINA	8
COMPORTAMENTO DAS TURMAS	8
SANÇÕES APLICADAS PELO PRESIDENTE DA CAP	10
ANÁLISES RETIRADAS DOS CONSELHOS DE TURMA	10
CONCLUSÃO.....	11

Introdução

A indisciplina no seio do meio escolar é um fenómeno que tem vindo a assumir maior visibilidade nos últimos anos, quer pelos média, quer pelo aumento de comportamentos de indisciplina e bullying nas escolas. Ela continua a ser merecedora da nossa atenção e uma preocupação constante por parte dos agentes educativos da ESDS, por desempenhar um papel importante na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Este foi o quinto ano de funcionamento do Observatório de (In)Disciplina (OI) composto pelo mesmo nº de elementos da equipa: três docentes, um dos quais obrigatoriamente com assento no Conselho Pedagógico (Prof.ª Irene Pereira, Prof. José Castro e Prof. José Monteiro – responsabilidade na instauração de processos disciplinares), a Psicóloga da Escola (Dra. Cristina Marques) e representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, que seriam solicitados a participarem nas reuniões se necessário. Esta equipa trabalhou num ambiente de interajuda e harmonia e com horas para além das discriminadas nos seus horários.

Os fatores críticos da (in)disciplina continuam a ter o seu epicentro em questões associadas ao ambiente familiar, social, escolar e de personalidade.

Objetivos

Os principais objetivos mantiveram-se: monitorização das participações de ocorrências e sensibilização para os problemas da disciplina/indisciplina, levando os agentes de educação a refletir sobre o fato de as medidas corretivas de integração e sancionatórias aplicadas com tolerância zero, serem promotoras de sucesso e de educação para a cidadania.

Todos os objetivos específicos se mantiveram inalterados:

- Recolher dados que permitam avaliar a real incidência de comportamentos inapropriados na ESDS;
- Perceber onde e como atuar;
- Tomar atitudes preventivas;
- Recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- Caracterizar os diversos tipos de ocorrências para melhor os diagnosticar;

- Avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- Refletir sobre as causas da indisciplina;
- Promover uma atuação mais concertada nos casos de indisciplina;
- Envolver os Encarregados de educação;
- Permitir ao Presidente da CAP atuar com mais celeridade.

Desenvolvimento do trabalho

As tarefas de registo foram desenvolvidas diariamente e a construção de gráficos e dados estatísticos, mensalmente.

Todo o restante trabalho desenvolvido, nomeadamente, recolha de participações, registo em tabelas, construção de gráficos, análise estatística e análise das atas, foi apresentado mensalmente no Conselho Pedagógico para divulgação e posterior reflexão das diversas entidades envolvidas.

Neste ano em particular, o nº de participações ocorridas, a passagem da ESDS para Agrupamento e o nº de horas de redução dos elementos que constituem o OI, dificultaram a realização do trabalho que no entanto foi cumprido com a disponibilidade, possível, dos seus elementos.

A Psicóloga, além de integrar o grupo de trabalho, teve um papel preponderante no acompanhamento e/ou encaminhamento dos casos mais graves ou reinidentes dos alunos sinalizados, com o contacto e colaboração dos respetivos diretores de turma e encarregados de educação.

A tipificação das participações/ocorrências que continuamos a utilizar distribui-se nos seguintes níveis:

Nível I - Comportamento perturbador em sala de aula

Nível II - Comportamento perturbador envolvendo colegas

Nível III - Comportamento perturbador com ameaça/provocação ao Professores

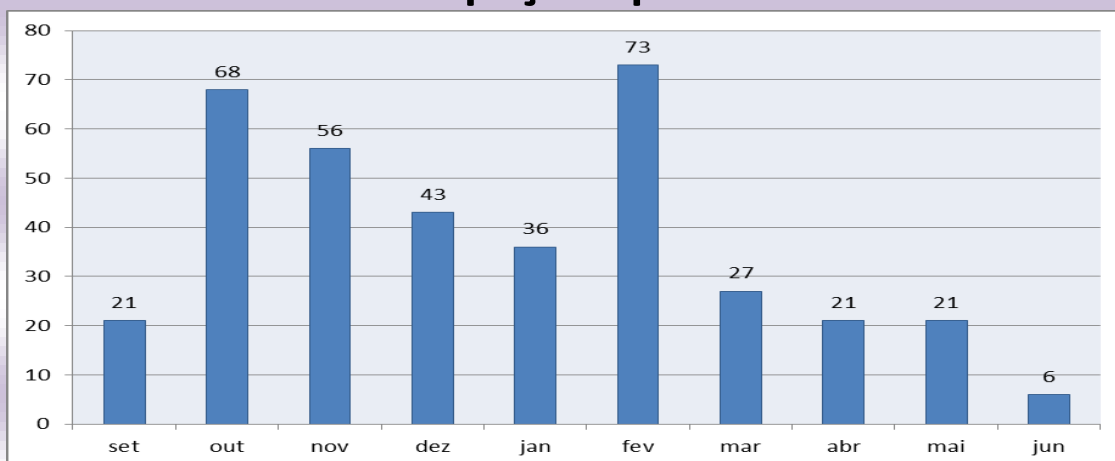
Cursos e Turmas Existentes

Turmas	10º	11º	12º	1º	2º	3º
A	CT	CT	CT	PEE	PEE	PTIE

B				PEAC	PEAC	PEAC
C				PTG	PTG	PTG
D				PGPSI		PSIS
E				PTC	PTC	PTC
F				PR		
G						
H	SE					
I	AV	SE	SE			
J		AV	AV			

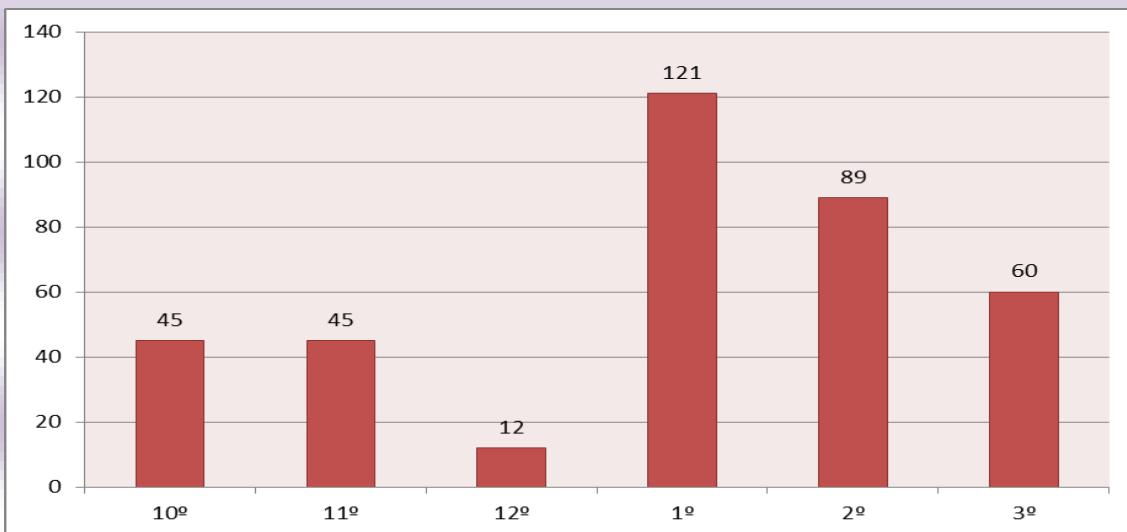
Cursos Científico-Humanísticos	CT- Ciências e Tecnologia
	SE-Socio-Económicas
	AV-Artes Visuais
Cursos Profissionais	PTIE- Profissional Técnico de Instalações Elétricas
	PEAC - Prof Téc. de Eletricidade Automação e Computadores
	PSIS - Profissional Técnico de Sistemas de Informação
	PTG - Profissional Técnico de Gestão
	PTC - Profissional Técnico de Contabilidade
	PEE - Profissional Técnico de Eletrotecnia
	PGPSI - Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Dados Recolhidos e Análise Participações por Mês



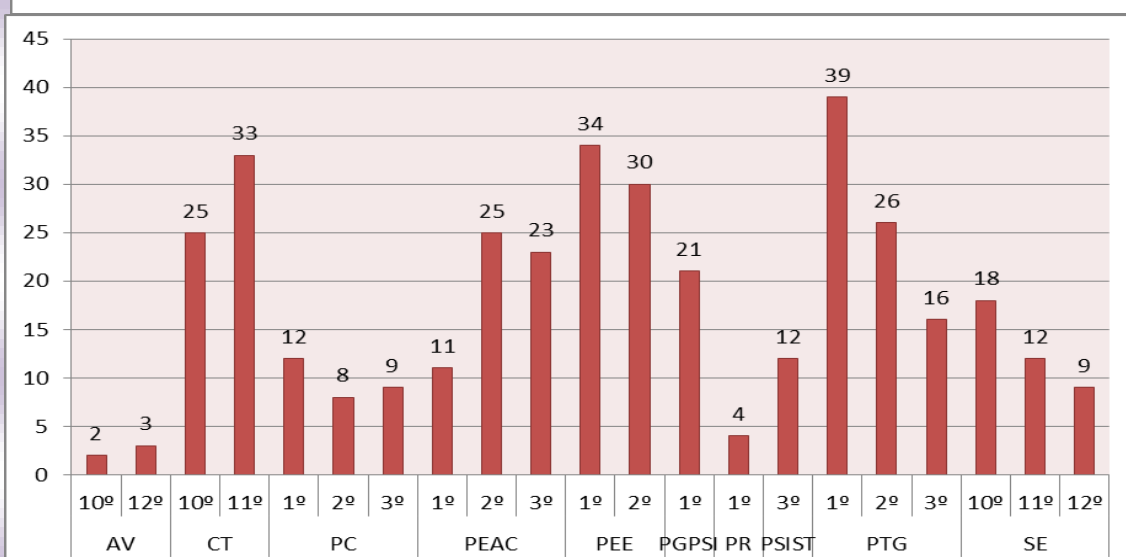
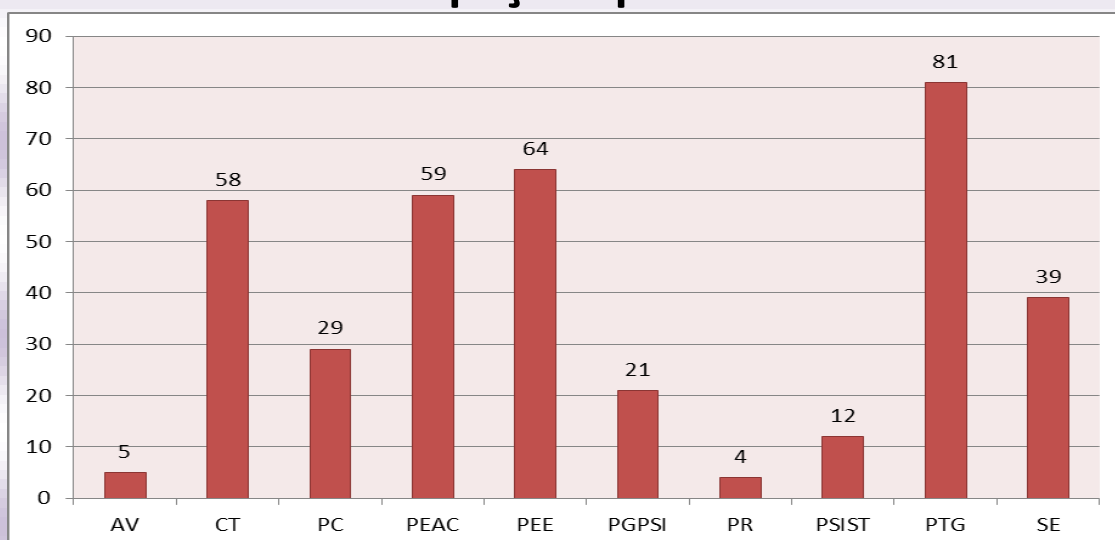
• 372 participações registadas em 2013/2014

Participações por Ano



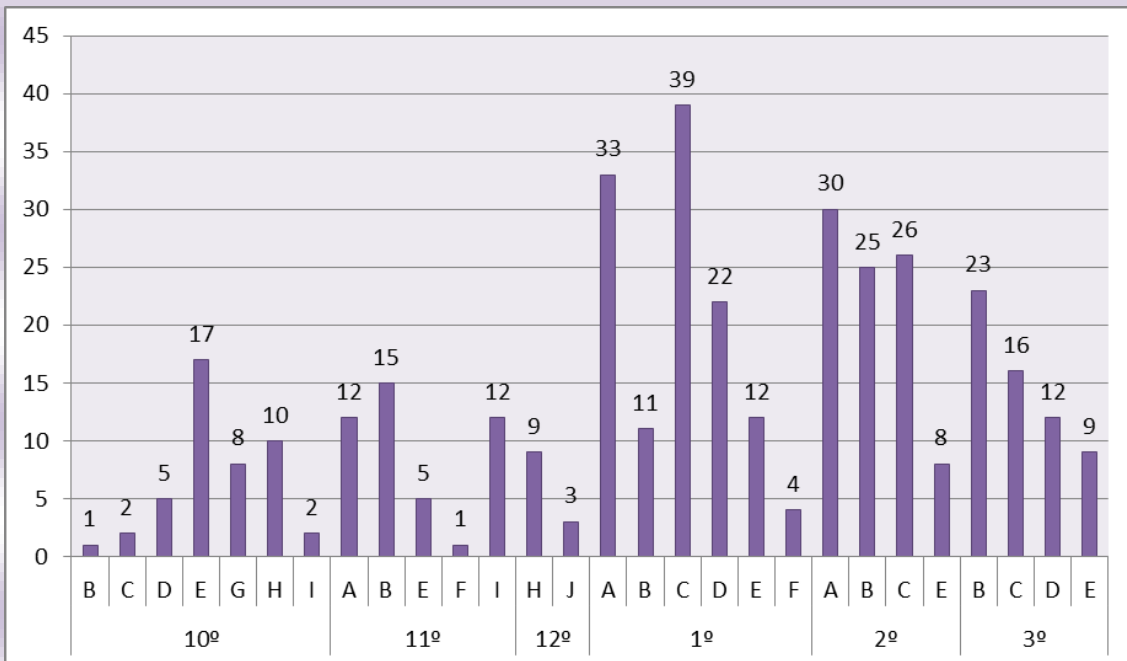
- 1º ano dos cursos profissionais com maior nº de participações

Participações por Curso



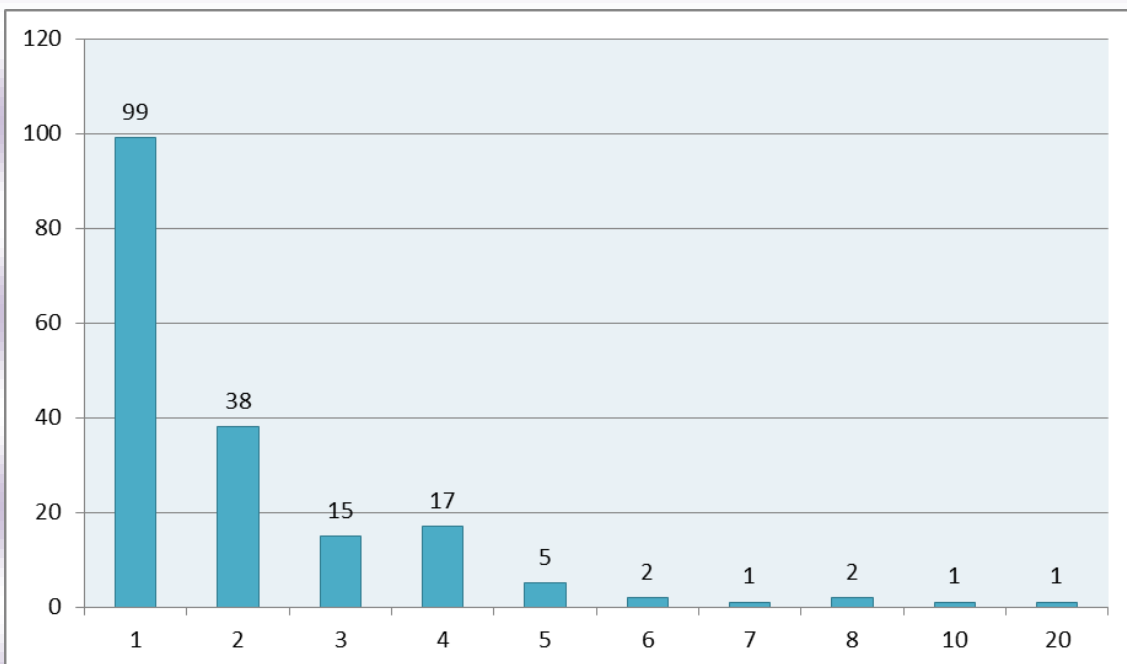
- Cursos Profissionais – PTG/PEE ... - com mais participações

Participações por Turma



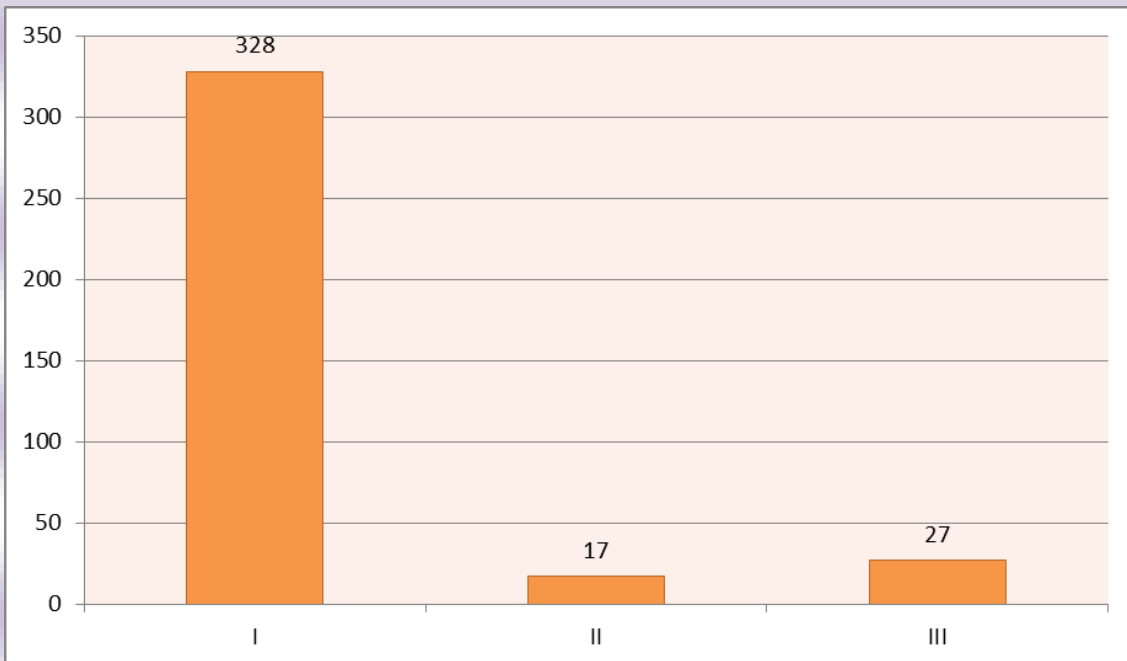
- Turmas do 10º E, 11º B, 12ºH, 1º A, 1º C, 1º D, 2ºA, 2º B, 2º C, e 3º B com maior número de participações

Reincidências



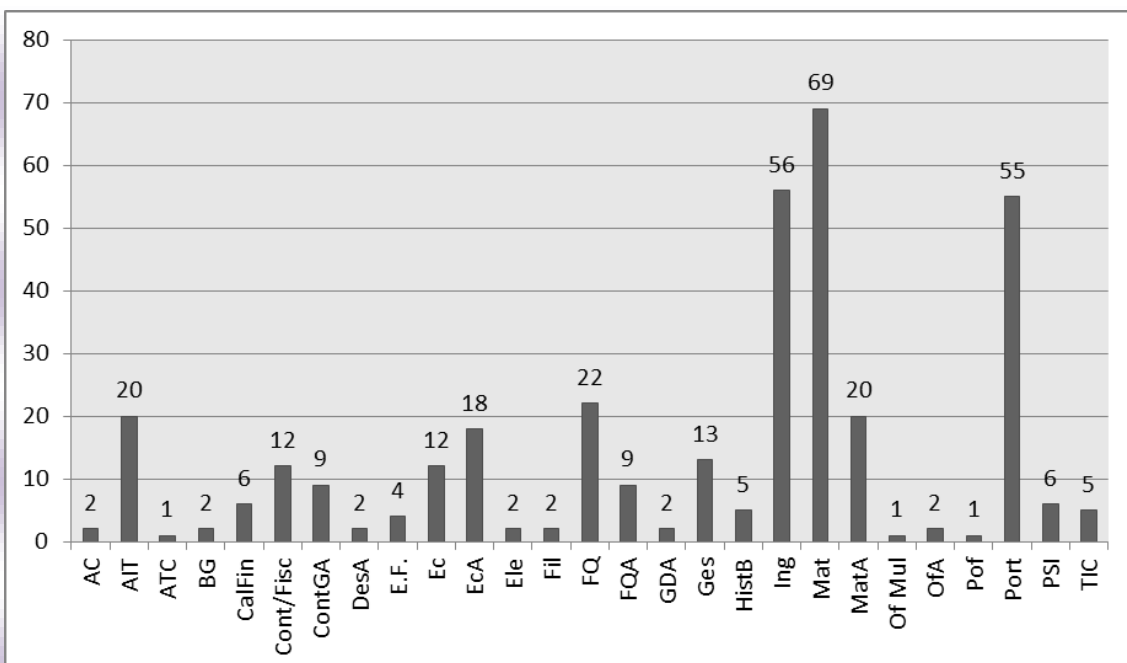
- Maioria dos alunos com 1 ou 2 participações

Tipificação de ocorrências



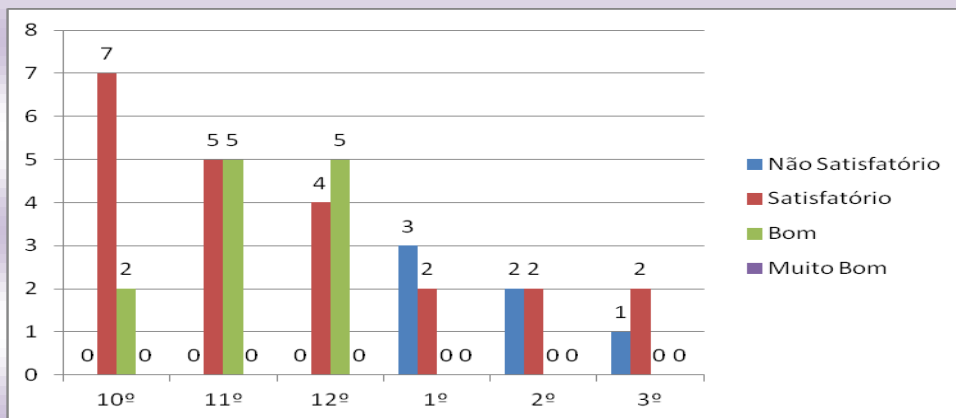
- Os alunos apresentam, principalmente, um comportamento do tipo I

Gráfico comparativo de participações por disciplina

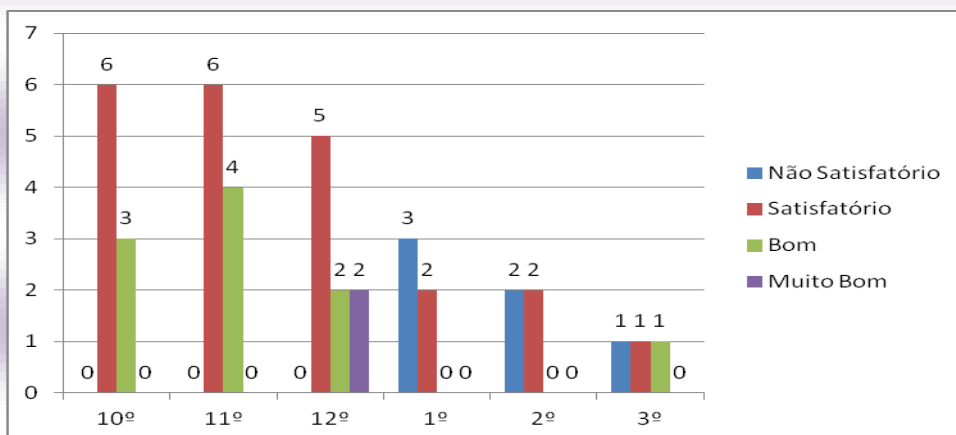


- Física e Química, Inglês, Matemática e Português são as disciplinas onde se registam mais participações

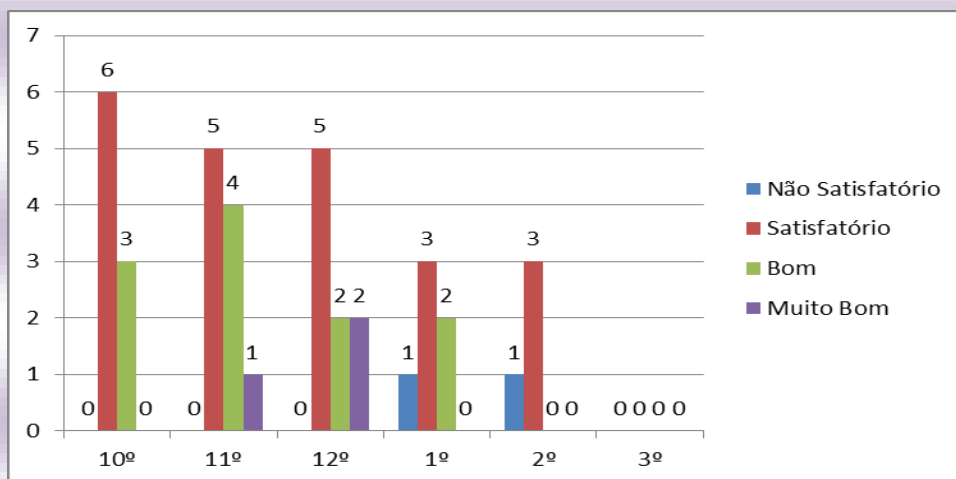
Comportamento das Turmas 1º Período



2º Período



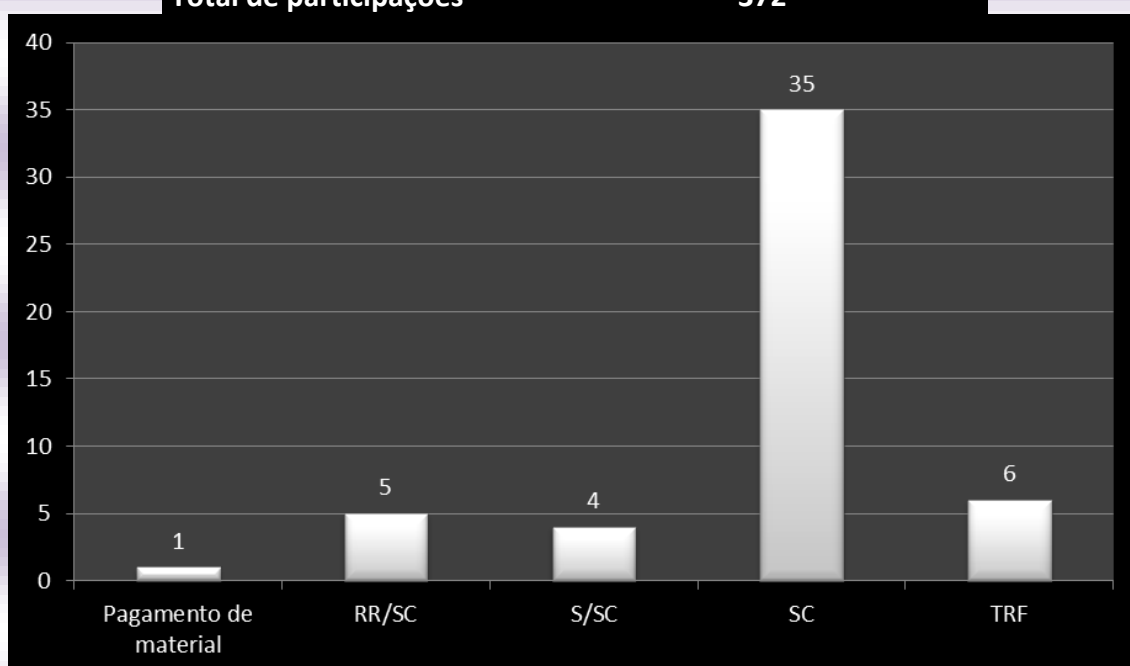
3º Período



- Na generalidade as turmas apresentam um comportamento “Satisfatório” em todos os períodos
- Nesta data não há dados referentes às turmas dos 3ºs anos dos Cursos Profissionais

Sanções aplicadas pelo Presidente da CAP

Sanção	
Serviço Cívico	SC
Repreensão Registada	RR
Suspensão	S
Transferência	TRF
SC pela nota ter Influência no comportamento*	14(1ºP) + 22(2ºP)
Total de sanções	51+36*=87
Total de participações	372



Análises retiradas dos Conselhos de Turma

Os diretores de turma e respetivo Conselho, sempre que necessário, deixam em ata situações a ter em conta no ano letivo seguinte e cumprem o solicitado pelo PCAP, orientações do OI e SPO.

A maioria das atas, que refere casos de indisciplina, conclui que os alunos com participações melhoraram o seu comportamento.

As atas referem:

- O comportamento global da turma;
- A evolução / alterações do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;

- Estratégias / recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo aumentando o sucesso dos alunos;
- Necessidade de separar determinados alunos de uma determinada turma;
- Necessidade de firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas;
- Alunos com comportamentos meritórios;
- Alunos que merecem alguma atenção.

Conclusão

A indisciplina e a constante violação das regras que deveriam garantir o normal desenrolar das aulas, constitui um dos fatores que mais perturba as escolas, mais afeta as condições de trabalhos dos docentes e impede as aprendizagens por parte dos alunos.

A maior parte dos problemas com que os professores têm de lidar no dia-a-dia configuram faltas de respeito, violação de normas, insultos e violações sistemáticas das relações de cortesia e das normas de comportamento civilizado. São essas pequenas infrações que têm de ser analisadas e combatidas.

As medidas e estratégias a adotar para melhoria do comportamento passam pela responsabilização e contato com os EE.

Relativamente à evolução no número de participações, notou-se no 3º Período, um decréscimo de ocorrências, neste ano, mas um aumento relativamente aos anos anteriores devido quer à tolerância zero quer aos casos ocorridos com o uso indevido do telemóvel.

O OI salienta a atuação dos professores e funcionários relativamente:

- À uniformidade na forma de atuação;
- À recolha de informações, que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- Reflexão dos casos nos Conselhos de Turma;
- Utilização dos diversos documentos de participação.

Recomenda:

- Análise das participações nos Conselhos de Grupo de Recrutamento;
- Mais atuação dos docentes fora da sala de aula;

Consideramos que o **OI manteve aspetos positivos**, neste quinto ano de implementação, tais como:

- Monitorização permanente das várias ocorrências;
- Identificação rápida das turmas, alunos e/ou disciplinas problemáticas;
- Possibilidade de recolha de informações que ajudaram a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola;
- Tipificação das participações ajudando na compreensão de atitudes;
- Feed-back positivo do comportamento das turmas após conselhos disciplinares e respetiva aplicação de medidas corretivas e sancionatórias;
- Valorização das boas práticas.

O grupo de trabalho do OI considera que se deve manter o seu funcionamento no próximo ano, havendo em cada unidade orgânica do agrupamento alguém responsável pela recolha dos registos, tratamento estatístico e encaminhamento célere dos dados recolhidos para o coordenador. Este trabalho deve ser preparado até ao início do próximo ano letivo uma vez que carece de reformulação de documentos e reuniões com as várias escolas que compõem o Agrupamento.

O Coordenador do OI

José Carlos Castro

AEDS – escola sede, 08 de julho de 2014

